



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 30 de abril de 2013

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO PIM	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria.....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Saldo positivo.....	4
NEGÓCIOS E SERVIÇOS	
JORNAL DO COMMERCIO Mercado em queda	5
NEGÓCIOS E SERVIÇOS	
A CRITICA sim & não	6
OPINIÃO	
A CRITICA Mais de R\$ 1 bilhão na pauta	7
ECONOMIA	
A CRITICA Fôlego de uma semana.....	8
ECONOMIA	
A CRITICA ZFM, desafio da defesa permanente.....	9
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	10
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro (continuação)	11
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS RÁPIDAS	12
ECONOMIA	
MASKATE Fala Sério	13
OPINIÃO	
MASKATE Vanessa volta à FIEAM pra defender ZFM	14
POLÍTICA	
MASKATE Vanessa volta à FIEAM pra defender ZFM (continuação).....	15
POLÍTICA	

CAPA

Celulares e tablets têm investimentos de R\$ 180 milhões

Mais de US\$ 180 milhões serão investidos no Polo Industrial de Manaus no que diz respeito a celulares e tablets. São quatro empresas que irão implantar, ampliar ou diversi-

ficar seus produtos para atender a essa demanda do mercado. São elas, Positivo, Digibrás, Tectoy e Salcomp. O CAS avaliará hoje, às 9h, a pauta de 48 projetos com investimento

total de US\$ 656,7 milhões, são 12 projetos de implantação e 36 projetos de ampliação, atualização e diversificação que devem gerar 906 novos postos de trabalho.

O destaque fica para a Digibrás, do grupo Lenovo, que prevê um investimento de US\$ 150 milhões. O projeto visa aumentar a fabricação dos tablets.

Página A5

PIM

Tablets têm pauta de US\$ 180 mi

Reunião do CAS irá avaliar hoje 48 projetos industriais com investimento total previsto de US\$ 656,7 milhões

Por Osvaldo Henriques

Mais de US\$ 180 milhões serão investidos no Polo Industrial de Manaus no que diz respeito a celulares e tablets. São quatro empresas que irão implantar, ampliar ou diversificar seus produtos para atender a essa demanda do mercado. São elas, Positivo, Digibrás, Tectoy e Salcomp. O CAS (Conselho Administrativo da Suframa) avaliará hoje, às 9h, a pauta de 48 projetos com investimento total de US\$ 656,7 milhões, são 12 projetos de implantação e 36 projetos de ampliação, atualização e diversificação que devem gerar 906 novos postos de trabalho.

O destaque fica para a Digibrás, do grupo Lenovo, que prevê um investimento de US\$ 150 milhões. O projeto visa aumentar a fabricação dos tablets, produto que apresenta maior crescimento no PIM em 2013. Para se ter uma ideia, apenas em janeiro e fevereiro foram fabricados 161 mil tablets no PIM, contra 197 mil do ano passado inteiro. Ano passado no mesmo período foram fabricados apenas 200, um crescimento de 80,506%, segundo os indicadores da Suframa. A Digibrás também apresenta projeto para ampliação da produção de telefones celulares, a partir de uma reestruturação societária da empresa.

Ainda no segmento tablet, a Salcomp Indústria Eletrônica propõe investir US\$ 1,7 milhão

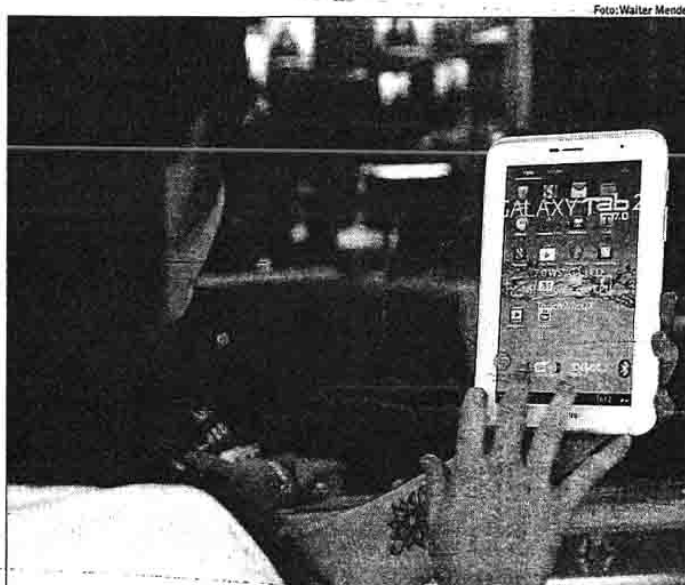
para produzir um conversor CA/CC para o produto. A assessoria da Suframa destaca que a empresa é responsável pela fabricação da maioria dos conversores para os telefones celulares produzidos no Brasil e este projeto tem grande importância pelo adensamento da cadeia produtiva. A Tectoy S/A também apresenta projeto para ampliação por atualização da sua produção de tablets.

"Foi uma grande alegria para nós. Ver tantos projetos, tanto de celulares como de tablets. Muita gente disse que o segmento ia morrer, que estávamos perdendo esse mercado para o Sul do país, mas nós estamos

Destaque fica para a Digibrás, do grupo Lenovo, que prevê um investimento de US\$ 150 milhões no polo amazonense

dando demonstração de que não" comemorou o presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Périco.

A Positivo Informática também irá diversificar sua produção e aposta na fabricação de telefones celulares. O investimento é de US\$ 33,1 milhões para implantar produção própria do item no parque fabril local. Segundo a assessoria de imprensa da Suframa a fabricação de Celulares no PIM cresceu 4% em 2013 e a entrada da Positivo reforça o telefone celular como sendo um dos produtos mais significativos do Polo, ao contrá-



Apenas em janeiro e fevereiro foram fabricados 161 mil tablets no PIM, contra 197 mil do ano passado

rio do que se especulava. Périco ressaltou que esse crescimento se dá em favor da competência da mão de obra local. "Ainda é possível sim, fabricar isso aqui em Manaus, competindo com outras regiões do país. Não é só por conta dos incentivos, mas por causa da qualidade e da produtividade da mão de obra que nós temos aqui" ressaltou.

Outros segmentos

A fabricação de receptores de sinal via satélite também contará com o investimento de um

grande número de empresas. A Unicoba do Amazonas e a BrasilSat Harald estão com projetos de implantação de fabricação do produto no polo. A Cal-Comp e a Pace Brasil também apresentam projetos, também possuem projetos de diversificação e ampliação para a produção do produto na Zona Franca. Segundo o presidente do Cieam, o crescimento é o esperado. "Se dá por conta do mercado, justamente por causa das medidas tomadas, principalmente pelo governo estadual, de preservar

os incentivos estaduais para alguns produtos, entre eles o receptor" explicou Périco.

Duas empresas apostam em mercados que não são explorados pelo PIM. O destaque fica para a Giga Eletrônica que quer fabricar Lâmpadas LED no polo, diversificando sua produção local. O investimento será de US\$ 3,2 milhões. Já a Cal-Comp busca a produção de Memória SSD, com investimento de US\$ 12 milhões. "Temos que buscar a diversificação mesmo, aproveitar o modelo Zona Franca

e desenvolver outras matrizes econômicas diferentes das que nós temos hoje. Sempre que tem um projeto novo como esse, temos que dar total apoio, brigar pela aprovação e pela competitividade", comentou Périco.

No setor de Duas Rodas, que vive uma forte crise desde o ano passado, apenas uma empresa apresentou projeto. A Bramont irá diversificar sua produção com a produção de motoneta de 100cm³ a 450cm³ e de motocicletas acima de 450cm³

Demissões da Fucapi preocupam

Os 203 desligamentos anunciados pela Suframa para maio deste ano preocupam as atividades da Superintendência. Presidente do Cieam, Périco, ressaltou que há um temor muito grande dos empresários sobre o impacto que essa diminuição do quadro de funcionários irá causar nas atividades da Suframa. "Isso é o maior temor das empresas de Manaus. Como ela vai garantir que os serviços prestados não vão sentir o reflexo?" questiona.

Périco explica que todos esses processos passam pela Suframa: processo de importação, lista de insumos, contas, aprovação de projetos, análises e cumprimento dos PPBs, análise de operação. "Como a Suframa me garante a manutenção dos serviços que ela precisa prestar para garantia da atividade econômica do nosso Estado, essas demissões podem impactar toda a atividade, no que está acontecendo no PIM e no comércio" conclui Périco.

Indústria

Coreanos investem mais no AM

A Coreia já é o 5º país com investimentos no polo industrial amazonense, em fábricas como Samsung, LG e LP

Por Tanair Maria

A Coreia é o quinto país com maior participação em termos de investimentos líquidos no Polo Industrial de Manaus. Os investimentos coreanos no Amazonas, onde estão implantados os maiores grupos daquele país como Samsung e LG, estão na faixa de US\$ 250 milhões, segundo dados da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

De acordo com a autarquia o fortalecimento da parceria entre dois grandes centros industriais, Amazonas e Coreia do Sul foi o eixo das articulações do embaixador da Coreia do Sul Kyong-Lim Choi, na visita a Manaus, o primeiro compromisso oficial depois do seu credenciamento no corpo diplomático do Brasil, no ano passado.

Cerca de quatrocentos coreanos residem em Manaus, segundo dados da DPF (Delegacia da Polícia Federal) em julho de 2012. Os profissionais da Coreia do Sul foram os que mais receberam autorização do governo federal para trabalhar no Amazonas desde 2010. Segundo dados do Caged, das 1.164 concessões expedidas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) para a região, 591 concessões foram para profissionais coreanos. São profissionais que ocupam cargos de chefia ou ministram treinamento para os demais empregados das empresas na montagem dos sofisticados equipamentos.

Em Manaus estão instaladas



Foto: Divulgação

Investidores coreanos estão prospectando mais negócios no polo industrial amazonense

17 subsidiárias de grupos industriais com sede na Coreia, entre elas se destacam a SAMSUNG e LG, consideradas duas das maiores empresas do Polo Eletroeletrônico, atuando no setor de "Produtos Elétricos, Eletrônicos e de Comunicação, inclusive Máquinas Copiadoras e Similares". Além da Samsung e LG, outros grandes grupos coreanos estão instalados em Manaus, a LP Displays Brasil Ltda.; Set do Brasil Ltda.; Unicoba da Amazônia Ltda.; Brasil Eletrônica Componentes Ltda. e Soon Indústria Comercial Plástico Ltda.

Em 2009, foi assinado um Termo de Amizade entre o Amazonas e Gangwon, durante a visita do governador desta província, Kim Jin-sun. O Termo de Amizade consolida a parceria entre empresas coreanas e o Polo Industrial de Manaus. Os termos do documento englobam

os setores de pesquisa e desenvolvimento, educação, cultura, meio ambiente, turismo, e esporte.

Com investimentos fixos de US\$ 95,5 milhões a SAMSUNG ELECTRONICA ganha destaque com o projeto de diversificação para a Placa de Circuito Impresso, aprovado pelo CAS (Conselho de Administração da Suframa) em 2012. Já a LG ELECTRONICS apresentou, na mesma ocasião, um projeto com investimentos fixos de US\$ 9,2 milhões para o produto Televisor com tela de Oled. Diferente da tecnologia LED, a Oled usa compostos orgânicos que se autoluminam, dispensando bulbos ou lâmpadas fluorescentes para iluminar a tela.

A empresa LG ELECTRONICS DO BRASIL LTDA. FILIAL, está localizada na avenida Javari, s/n, Lote 2.45/1E, no Distrito Industrial, e emprega

2.800 trabalhadores com investimento fixo de US\$ 186,7 milhões na produção de condicionador de ar de janela ou de parede; Rádios com Toca Disco Digital a laser; Digital Video DISC-DVD Player com função "karaoke"; Televisores em cores de 14", de 20", de 21", de 29", de 34", de 32", de 15"; Dispositivo de Cristal Líquido; Splits; Auto Rádio com DVD e Forno de Microondas. A empresa está re-certificada de acordo com a NBR ISO 9001, diretor presidente, o sul coreano, Hyung Jin Kwon.

A empresa LP DISPLAYS AMAZÔNIA LTDA, fica na rua Matrinxã, 687, no Distrito Industrial, é dirigida pelo presidente, Jin Há Kim, iniciou as atividades produtivas em 2001, com 170 trabalhadores efetivos, com investimento de US\$ 11,2 milhões destinados à fabricação de Cinescópio para receptores de televisão standard e para Bo-

binas de Deflexão (Yokes) para tubos catódicos. A empresa está certificada com NBR ISO 9001 e ISO 14001 e é sucessora da LG PHILIPS DISPLAYS BRASIL LTDA

Com investimento de US\$ 479,6 milhões a empresa SAMSUNG SDI BRASIL, localizada na avenida dos Otis, 1.460, no Distrito Industrial, é dirigida pelo sul coreano Sung Min Moon. Emprega atualmente 1.709 trabalhadores. Segue produzindo: Subconjunto para Telefone Celular Standard; Tubo de Raios Catódicos (Cinescópio) para Receptores de Televisão e Cinescópio de Tela igual ou superior a 20" e para monitor de vídeo a cores. A empresa foi re-certificada com a NBR ISO 9001 e ISO 14001.

A empresa SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA., está localizada na avenida Ministro João Gonçalves de Souza, 788, no Distrito Industrial, ocupa uma área de 34.000 m², sendo 10.354 m² de área construída, o res-

tante de área verde preservada. Atualmente emprega 2.305 trabalhadores, dirigidos pelo sul coreano Ill Hwan Kim com a missão de utilizar os US\$ 269,6 milhões investidos na fabricação de Monitor de Vídeo com Tela de Cristal Líquido Policromático; Unidade Acionadora de Disco Magnético Rígido Standard; Telefone Celular Digital; Televisor em Cores de 21", 29" e 34"; Câmera de Vídeo (Cancorder). A empresa está re-certificada com a NBR ISO 9001, ISO 14001 e ISO 18001.

"A SAMSUNG instalou no Polo Industrial de Manaus a sua maior fábrica fora da Coreia. Em 2012 crescemos em mais de 30% o número de postos de trabalho gerados em nossa unidade industrial no Amazonas. Este ano, devemos chegar a 3 milhões de televisores e quase 9 milhões de telefones celulares produzidos no PIM", informou o vice-presidente da Samsung, Benjamin Sicsu.

Por dentro

SAIBA MAIS

A Coreia começou sua industrialização a partir do início da década de 60 do século passado e em Manaus a partir da década de 70. Todavia, essa não será a grande diferença como se verá adiante. A lógica da comparação é quanto ao fato da indústria eletroeletrônica, um dos carros chefe do faturamento do PIM, ter atraído empresas, marcas mundiais globais coreanas, por exemplo, Samsung e LG em detrimento da incapacidade de Manaus criar empresas com capital e tecnologia locais nesse setor, apesar de todas as vantagens oferecidas ao capital produtivo.

Saldo positivo

Emprego na indústria têxtil tem forte recuperação

Em um ano, as contratações no setor formado por pequenas indústrias, apresentaram crescimento de 46,4%, aponta pesquisa feita pelo Sebrae

As micro e pequenas empresas do setor têxtil brasileiro apresentaram forte recuperação no nível de emprego no mês de março. O saldo positivo foi de 3.188 vagas, uma alta de 58,8% sobre o resultado de fevereiro (2.007 postos) e de 46,4% em relação a março de 2012 (2.178 empregos). As informações são de estudo do Sebrae, baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

“Esse resultado mostra a importância das micro e pequenas empresas na geração de emprego e renda para nossa economia. O fortalecimento do mercado interno brasileiro e algumas medidas do governo federal para incentivar o setor também impulsionam os negócios desse porte, como ocorreu na indústria têxtil”, afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto. No total, os pequenos negócios geraram em março 63.972 vagas, respondendo por mais da metade do total de empregos formais criados no país, comporta-



Foto: Divulgação

Pequenas indústrias têxteis se recuperam e aumentam oferta de empregos no mercado

mento que tem se consolidado nos últimos anos.

A liderança permanece com o setor de Serviços, com 39.800 postos de trabalho criados, o equivalente a 62,2% do total gerado pelas micro e pequenas

empresas brasileiras. O volume de contratações nesse setor superou em 85% o volume registrado nas grandes e médias empresas.

O Estado com maior número de empregos gerados no perí-

odo analisado foi São Paulo, com saldo de 17.281 postos de trabalho. Rio Grande do Sul ficou em segundo lugar no ranking, com 12.241 vagas, seguido de Minas Gerais, com 8.662 postos.

Mercado em queda

PCs têm desafio: sobreviver aos tablets

Após anos de reinado absoluto no mercado, computadores estão sendo superados por tablets e smartphones

O mercado de computadores pessoais não é mais o mesmo. Diferente de alguns anos atrás, quando esta categoria crescia na casa dos dois dígitos por ano, a venda de PCs tem caído constantemente. Uma das possíveis explicações para essa mudança tem relação direta com o crescimento na venda de smartphones e tablets. Atualmente esses dispositivos móveis soam muito mais atraentes aos consumidores que os convencionais computadores, segundo analistas consultados pelo UOL Tecnologia.

De acordo com números da consultoria de mercado Gartner, o mercado de computadores tem apresentado redução de vendas nos últimos quatro trimestres. Ao comparar o desempenho da categoria no primeiro semestre de 2013 com o mesmo período de 2012, a consultoria diz que houve redução de 7,7%. Só no primeiro trimestre do ano foram comercializados 79,2 milhões de PCs.

Em comparação, o mercado de tablets, apesar de vender em menor escala que os computadores, tem expectativa de crescimento de quase 70% em 2013. O ano de 2012 fechou com 116 milhões de unidades vendidas, enquanto este ano deve acabar com 197 milhões. A previsão é que os tablets ultrapassem as vendas dos PCs em 2015.

Além do brilho ofuscado diante dos ultraportáteis, os



Foto: Reprodução

tablets. Isso faz com que os usuários pensem: 'Isso é legal. Eu gostaria de ter um desses'.

Tudo na internet

Antigamente, o usuário de computador tinha de acompanhar a evolução do sistema operacional comprando novos equipamentos de hardware. Porém, essa lógica começou a mudar por dois motivos: a computação em nuvem e o fato de o sistema operacional predominante no mercado (Windows) ter ficado mais leve com o tempo - mesmo em máquinas com configurações mais simples, ele funciona bem.

"Cada vez mais os serviços preferidos dos usuários estão disponíveis diretamente na internet. Logo, não é necessário ter uma alta capacidade de hardware", disse Ivair Rodrigues, diretor de pesquisa da consultoria IT Data. Serviços como e-mail ou mesmo jogos simples não exigem nem espaço no disco rígido do usuário. A maioria deles é acessada diretamente via navegador.

Oportunidade

Uma das tentativas do mercado de voltar a tornar os computadores mais atraentes é o Windows 8. Por contar com uma interface adaptada para dispositivos sensíveis ao toque, ele tenta juntar o melhor dos dois mundos: a produtividade do computador alinhada a uma interface de tablet.

O mercado de computadores tem apresentado redução de vendas nos últimos quatro trimestres, pela primeira vez na história

analistas apontaram como problemas para o mercado de PCs a maior duração dos aparelhos, o fato de uma boa parte da população já ter computador e o crescente uso de serviços diretamente da internet.

Ciclo de vida maior dos com-

putadores

Para entender o problema, basta lembrar como era o mercado de computadores há alguns anos. De acordo com Steve Kleyhans, analista da consultoria de mercado Gartner, o comum era que as pessoas

trocassem de computador com uma frequência de três anos. Porém, atualmente, esse ciclo tem se estendido. Por consequência, a rotatividade desses aparelhos diminuiu.

"Hoje em dia, as máquinas de alguns anos atrás ainda funcio-

nam bem. Não há nada muito novo em termos de serviços ou aplicações que levam os usuários a pensarem em comprar um computador novo. Em comparação, há uma série de novas funcionalidades em dispositivos móveis, como smartphones e

sim & não

AM acorda e faz pressão em Brasília

Depois de assistir passivo o forte lobby de São Paulo no Senado para derrubar o benefício da ZFM na reforma do ICMS, o Amazonas forma três forças para se contrapor à pressão. Na semana passada, os líderes empresariais da Fieam decidiram que irão aos gabinetes dos senadores pelo ICMS em 12%. Ontem, o plenário da CMM aprovou indicação pedindo apoio de Dilma à questão. E a ALE-AM formará uma comissão para ir ao STF mostrar a preocupação do Estado com o fim dos incentivos fiscais no AM.

Falta Cinco parlamentares amazonenses contribuíram para o desespero do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDN-RN), em compor o quorum para votações. Dos oito membros da bancada do AM, apenas três, Francisco Praciano (PT), Plínio Valério (PSDB) e Átila Lins (PSD), compareceram.

Atraso Dos 513 deputados federais que compõem o Poder, apenas 235 foram ao trabalho. Para haver votação, precisava-se da presença de mais 22 parlamentares. Como não compareceram, o presidente cancelou a votação.

Caixa 2 O deputado federal Silas Câmara (PSD) terá que enfrentar o TSE no processo em que é acusado de caixa 2 e do

qual foi absolvido em julgamento no TRE-AM. Isso porque o presidente da Corte, Flávio Pascarelli, acolheu recurso do MPE, que contestou a decisão da corte regional.

Escutas Silas foi absolvido no TRE-AM, porque os magistrados entenderam que as provas apresentadas contra o parlamentar (escutas telefônicas) foram colhidas de forma ilícita.

Bate-boca Por pouco os vereadores Waldemir José (PT) e Felipe Souza (PTN) não foram às vias de fatos na Câmara, ontem. Souza havia responsabilizado o PT por pautas negativas do Congresso, como a PEC 37, quando foi contestado pelo petista, que disse: "Quem fala isso, ou é mal informado ou é

mal intencionado".

Conclusão Felipe Souza não reagiu na hora, mas, ao fim da sessão, com o dedo no rosto de Waldemir, falou: "Você me chamou de mal intencionado!" O petista retrucou: "Eu disse que quem estava falando aquilo ou era mal informado ou mal intencionado. Se você não é mal intencionado, logo..."

Informação Apenas para situar o leitor: a Proposta de Emenda Constitucional 37 (PEC 37), que tira o poder de investigação do Ministério Público no País, tem como autor o deputado federal Lourival Mendes (PTdoB-MA).

Sem pressa O vereador Reizo Castelo Branco (PTB) disse ontem que não tem pressa para

responder à cobrança pública feita a ele pela construtora Cristal nos Classificados de A CRÍTICA. Reizo disse que o apartamento que gerou a dívida não lhe pertence mais.

Com pressa Ao contrário de Reizo, a mãe dele, a deputada estadual Vera Lúcia Castelo Branco (PTB), considerou a cobrança um absurdo e disse que vai acionar a Cristal por danos morais.

Casas Sem estardalhaço, o titular da Searp, Zeca do PT, conseguiu emplacar ontem, em articulação com a Caixa Econômica, a construção de 6.250 moradias em Manaus, Itacoatiara e Maués. São casas do "Minha casa, minha vida" voltadas para mulheres de movimentos sociais.

PINGA FOGO

✖ Ao assinar ontem contrato para a construção do hospital da Zona Norte, o governador Omar Aziz (PSD) revelou detalhe que considerou hilário na definição do local para a obra: a briga entre os secretários Wilson Alecrim (Susam) e Eron Bezerra (Sepror).

✖ É que o hospital será construído no terreno onde a Sepror realiza semanalmente feira de produtos regionais e, anualmente, o principal evento do setor primário do AM: a Expoagro.

✖ O deputado Átila Lins fez discurso ontem na tribuna da Câmara parabenizando a Rede Calderaro de Comunicação pelos 64 anos de fundação de A CRÍTICA. Disse que o jornal é referência na Amazônia.

Mais de R\$ 1 bilhão na pauta

Conselho Administrativo da Suframa (CAS) aprecia hoje, às 9h, 12 projetos de implantação e 36 de diversificação

Hoje, às 9h, o Conselho de Administração da Suframa (CAS) vai avaliar uma pauta com 48 projetos que somam US\$ 296,153 milhões em investimentos fixos e US\$ 656,769 milhões em investimentos totais. Ao todo, são 12 projetos de implantação e 36 projetos de ampliação, atualização e diversificação que devem gerar, em até três anos, 906 novos postos de trabalho no Polo Industrial de Manaus (PIM).

O setor Eletroeletrônico desponta com os maiores destaques para a 262ª reunião ordinária do CAS. A Philco Eletrônicos apresenta projeto para produção de condicionadores do tipo Split, com investimento de US\$ 9,3 milhões, confirmando a retomada da produção do produto no PIM que, no ano passado, enfrentou um início de ano desfavorável e, após as medidas tomadas pelo governo federal para incentivar o setor, alcançou a produção recorde de 1,9 milhão de unidades em 2012.

Já a Positivo Informática aposta na fabricação de telefones celulares e propõe investi-

Saiba mais

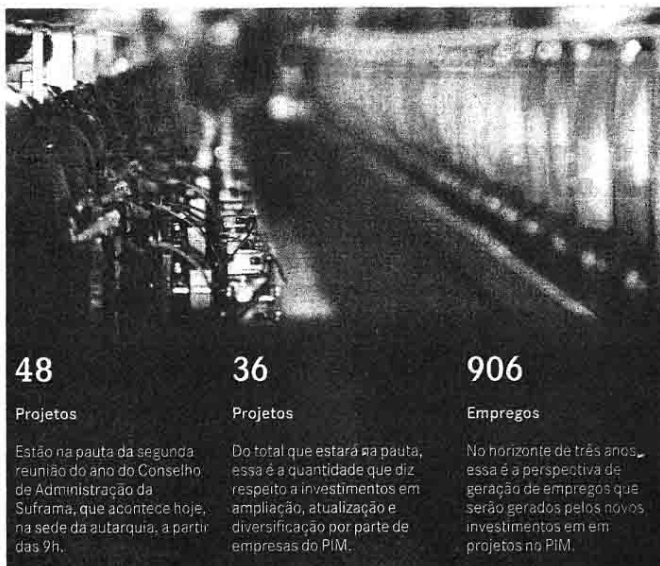
>>> Leilão

Está marcado para hoje, no Fórum Enoch Reis, o leilão judicial de um imóvel da massa falida da Provview Eletrônica do Brasil, localizado em São Paulo e avaliado em R\$ 1,9 milhão. Não há requerente e o objetivo é arrecadar dinheiro para pagar as dívidas, com apenas uma data marcada.

mento de US\$ 33,1 milhões para implantar produção própria do item no parque fabril local. O segmento vem crescendo no PIM e a entrada da Positivo reforça o telefone celular como um dos produtos mais significativos produzidos na ZFM.

A Digibrás, do grupo Lenovo, segue a mesma tendência e, além de apresentar projeto para ampliação da produção de telefones celulares - a partir da reestruturação societária da empresa - inclui proposta de aumentar a fabricação de um dos produtos que vem registrando

Em números



maior crescimento da produção no PIM este ano: o tablet. O investimento previsto pela empresa é de US\$ 150 milhões.

Também no segmento tablet, a Salcomp Indústria Eletrônica propõe investir US\$ 1,7 milhão para produzir um conversor CA/CC para o produto. Atualmente, a empresa é responsável pela fabricação da maioria dos conversores para os telefones celulares produzidos no Brasil e este projeto tem grande importância pelo adensamento da cadeia produtiva.

DIVERSIFICAÇÃO

Duas empresas apostam em mercados promissores com os projetos apresentados para avaliação pelo CAS, nesta terça-feira. A Calcomp e a Giga Eletrônica querem fabricar, respectivamente, Memória SSD e Lâmpadas LED no Polo Industrial de Manaus, diversificando assim suas produções locais. Os investimentos previstos destes dois projetos somam US\$ 15,2 milhões, sendo US\$ 12 milhões apenas para a fabricação da Memória SSD.

Fôlego de uma semana

Parlamentares da bancada federal do Amazonas terão esse tempo para se organizar em defesa da ZFM

ANTONIO PAULO

antonio paulo@acritica.com.br

BRASÍLIA (SUCURSAL) O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) senador Lindberg Faria (PT-RJ) adiou para a próxima terça-feira, a votação das emendas de destaque ao projeto de resolução 1/2013 que trata da reforma do ICMS. Senadores do Amazonas e demais lideranças políticas do Estado terão um fôlego de uma semana para buscar acordo e consensos na CAE, evitando que os parlamentares de outros Estados alterem o relatório do senador Delcídio Amaral (PT-MS).

O texto, aprovado no dia 24 de abril, mantém a alíquota de 12% do ICMS nas operações interestaduais originadas da Zona Franca de Manaus e das áreas de livre comércio, proposta feita pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Os senadores do Amazonas estão preocupados com a votação dos destaques porque eles propõem mudanças na alíquota da



Lindberg Faria adiou votação dos destaques para a próxima terça-feira, 7

ZFM. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) quer a mesma alíquota de 7% que será cobrada nas demais operações dos Estados do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo. "Não há justificativa razoável para um tratamento diferenciado em relação aos demais Estados destas regiões",

disse. É muito forte a pressão de São Paulo contra a ZFM. Outros membros da CAE falam em 8% ou 9% de alíquota para o Amazonas.

Há também correntes contrárias dentro da própria região. A emenda do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) pede 12% do ICMS nas operações e prestações inte-

restaduais originadas na ZFM e nos demais Estados da Região Norte. O líder do Governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM) prometeu conversar com a presidente Dilma Rousseff para criar uma ALC no Pará somente para acalmar os ânimos de Flexa Ribeiro.

A senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) apresentou seis emendas que foram destacadas do relatório de Delcídio. Entre elas, uma concede ICMS diferenciado para o Amazonas desde que os bens e mercadorias tenham processo produtivo básico (PPB), sistema que já é cobrado no Polo Industrial de Manaus e que vai ser estendido às áreas de livre comércio.

Para compensar o que chamam de perda do Estado, os senadores Sérgio Souza (PMDB-RPR), Roberto Requião (PMDB-PR) e Ana Amélia (PP-RS) têm emendas que estendem os 12% do ICMS aos produtos de informática produzidos de acordo com os processos produtivos básicos.

Pressão política em Brasília

As entidades das classes empresarial e trabalhadora e os políticos do Amazonas farão pressão junto aos senadores e ao Governo para que a CAE não mude o relatório do senador Delcídio Amaral. Representantes da federação e do centro das indústrias do Amazonas (Fieam/Cieam) vão preparar e distribuir uma nota técnica explicando aos senadores os mitos e verdades sobre a ZFM. Dirigentes da Força Sindical prometem fazer manifestação na Comissão no dia da votação. Ontem, a Câmara Municipal de Manaus disse que vai enviar à presidente Dilma Rousseff e ao Senado um indicativo sobre a posição da Casa em relação ao projeto de alteração do ICMS interestadual. No encontro do governador Omar Aziz (hoje) e do prefeito Artur Neto (quinta-feira) com a presidente Dilma, o tema ICMS deverá estar na pauta.

ZFM, desafio da defesa permanente

Se acreditasse em horóscopo, diria que a Zona Franca de Manaus está no seu inferno astral. No Congresso Nacional enfrenta forte resistência para aprovação da unificação do ICMS interestadual em 4%, excluindo a Zona Franca de Manaus, bem como da prorrogação do modelo por mais 50 anos e da ampliação da sua abrangência para incluir a área metropolitana. Para completar, a Suframa terá o desfale de 203 colaboradores, ao ser finalizado o contrato de prestação de serviço da Fucapi. Essas são algumas das dificuldades que deverão ser superadas. Qual o plano de ação para enfrentar todos esses problemas? Só existe um: lutar.

Resistindo, defendendo e combatendo, nas audiências públicas da Câmara Federal e do Senado, nas seções das duas casas legislativas, em todos os eventos, oficiais ou não, em que esses assuntos sejam discutidos, com o empenho da classe política, dos empresários, dos trabalhadores, da academia e da sociedade organizada. Para alcançar nosso objetivo, teremos que nos apoiar mutuamente. Mas, qual é esse objetivo? E a resposta é a Vitória, apesar de toda a nossa fragilidade e dos ataques baseados em fundamentos suspeitos e tendenciosos. Vitória, por mais duro e longo que seja o caminho a trilhar, pois sem ela não teremos esperança

de desenvolvimento e crescimento econômico, não só para o Estado do Amazonas, mas para toda a Amazônia Ocidental. Que fique bem claro, não haverá esperança para os milhares de empregos conquistados, para a permanência das indústrias, para o desenvolvimento da educação e da cultura de milhares de jovens, para a integração desta região ao desenvolvimento científico e tecnológico do resto do país, para gerar riqueza econômica, melhoria social e externalidades ambientais positivas que propiciem benefícios nacionais e mundiais.

**Gilmar
Freitas**

e-mail:
gilmarfreitas@
hotmail.com



Os governos estaduais das demais regiões do país não internalizam todos os custos que precisam ser considerados, no que diz respeito ao tratamento tributário da Zona Franca de Manaus. Por conta dessa visão equivocada tentam modificar e aprovar leis em benefício de setores produtivos baseados no sul-sudeste do país, em detrimento da competitividade da indústria do Polo Industrial de Manaus, fragilizando nossa economia. A Guerra Fiscal que o Governo Federal tenta debelar por meio da unificação do ICMS Interestadual, exclui a indústria da Zona Franca de Manaus para evitar que os estados mais desenvolvidos utilizem esse

tributo para inviabilizar e causar prejuízos à competitividade da indústria implantada no Polo Industrial de Manaus. A estratégia econômico-geopolítica, traçada pelo Estado Brasileiro, criou um conjunto de mecanismos especiais de incentivos à atividade econômica da Amazônia Ocidental, a fim de integrá-la aos eixos de desenvolvimento mais dinâmicos do país. Portanto todos os Estados da região devem munir forças para apoiar o Modelo Zona Franca de Manaus e torná-lo ainda mais, indutor e irradiador da interiorização e do enraizamento do desenvolvimento na Amazônia Ocidental.

Claro & Escuro

Bancada do Amazonas se arma para a 'guerra dos destaques'

Hoje, a reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprecia os destaques apresentados ao projeto de 'unificação' do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). De um lado, as propostas que ferem de morte os interesses da Zona Franca de Manaus (ZFM) na matéria, e do outro os destaques apresentados pela bancada do Amazonas justamente como antídoto a esses mesmos ataques. Para os interesses do Estado, manter o projeto como está, com alíquota diferenciada de 12% na ZFM, atende aos interesses econômicos locais e também à proposta do governo federal, que é de pôr fim à guerra fiscal no País, que hoje beneficia investidores, mas nem sempre os cofres públicos, tamanha é a renúncia fiscal. Aprovado o projeto, o tema será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), para em seguida ser votado no plenário do Senado.

Claro & Escuro (continuação)

Relações com a ZFM

Em reunião com o deputado Artur Bisneto (PSDB), o embaixador extraordinário da Itália no Brasil, Raffaele Trombetta, disse que uma de suas missões no País é estreitar as relações políticas e comerciais com o Estado. Esta é a primeira visita de Raffaele ao Amazonas.

Marcando posição

O presidente da Câmara Municipal de Manaus, vereador Bosco Saraiva, prepara documento em defesa do modelo Zona Franca de Manaus na discussão sobre a 'equalização' da alíquota do ICMS.

À Dilma e senadores

O documento será encaminhado à presidente Dilma e aos 81 senadores da República. Bosco espera que os demais vereadores subscrevam o manifesto.

Interiorização de ações

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-AM) iniciou uma campanha de interiorização das ações de educação e fiscalização.

E o primeiro município a receber o trabalho é Manacapuru, com parte dos cursos de capacitação voltada aos mototaxistas.

Orientação ao consumidor

Representantes do Conselho Regional de Farmácia (CRF-AM) e da Associação Nacional de Farmácias Magistrais (Anfarmag) se reúnem, hoje, com o deputado Marco Rotta para discutir a elaboração de projeto de lei sobre a obrigatoriedade de bulas para medicamentos manipulados.

Aposta na ousadia

Até o próximo ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) planeja investir R\$ 40,7 milhões em inovação empresarial e desenvolvimento de novos negócios. Os focos são a inovação e a ousadia empresarial com grande potencial de mercado.

Desenvolvimento regional

E o trabalho de conscientização sobre a importância do modelo ZFM para a região e o esforço da Suframa em descentralizar o

desenvolvimento regional prossegue. Na sexta-feira, o superintendente Thomaz Nogueira participou de audiência pública na Assembleia Legislativa de Roraima sobre o tema.

RÁPIDAS

Termina hoje prazo para inscrição em competição de planos de negócios

Termina hoje o prazo de inscrições para a '1ª Competição de Planos de Negócios do Amazonas - J.G. Araújo', coordenado pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), com apoio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam). A premiação será de R\$ 30 mil para o primeiro lugar; R\$ 15 mil para o segundo e R\$ 10 mil para o terceiro, com as devidas deduções tributáveis.

OS NÚMEROS

58.193

▼ **declarações** é quanto a Receita Federal estimou receber, no Amazonas, entre ontem e hoje, o último dia para a entrega do documento.

Projetos analisados pela Suframa preveem a criação de 906 empregos

Doze projetos de implantação e 36 projetos de ampliação, atualização e diversificação devem gerar, em até três anos, 906 novos postos de trabalho no Polo Industrial de Manaus (PIM). É o que prevê a pauta de investimentos analisada hoje no Conselho de Administração da Suframa (CAS). O setor Eletroeletrônico desponta com os maiores destaques. A Philco Eletrônicos apresenta projeto para produção de condicionadores do tipo Split. Já a Positivo Informática aposta na fabricação de telefones celulares; assim como a Digibras, do grupo Lenovo.

Fala Sério

Ronaldo X Durango

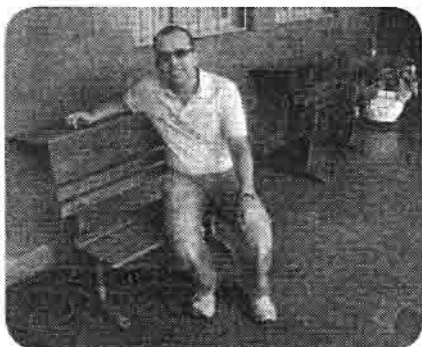
O entrevero é antigo e tende a se acirrar e a fender na medida em que o publicitário Durando Duarte pensa que é mais que o governador e faz estripulias na vista do Ronaldo. Eles estavam juntos na campanha municipal de 2004, quando Durango enganou o Negão até o fim posto que sabia da vitória do Serafim.

Obsessão

É impressionante como Manaus tem virado a pátria de expoentes que se destacaram na arte de fingir de morto para sodomizar o coveiro, tradicionalmente encarnado na figura simbólica da população. Desde que a ZFM saiu do papel e virou obsessão de aventureiros em profusão.

Zé Bundão

Ronaldo perdeu as estribeiras e mandou recado pelo facebook a um dos que mais se deu nos últimos governos. No tempo que andaram juntos, a compartilhar chuvinhas, nenhum dos dois se atreveu a agachar pra juntar o saponáceo da retaliação. Agora, tudo mudou e a baixaria não demora, deflora...



Vanessa volta à FIEAM pra defender ZFM

Antônio Silva mobiliza categoria pra confronto fatal

A senadora Vanessa Graziotin voltou a sentar com os empresários instalados no polo industrial de Manaus na sede da FIEAM na semana passada para explicar a quantas anda o pé-de-porrada com a canalha paulista e demais parlamentares do Congresso Nacional na briga de foice da Reforma Fiscal. A convite do presidente da entidade, Antônio Silva, "Vanessa volta ao lugar de onde jamais deveria ter-se afastado", brincou o líder empresarial. Ele se referia à aventura de lançar-se à prefeitura de Manaus numa hora em que a ZFM estava pegando fogo em Brasília. A reunião transcorreu de forma amistosa e Vanessa pediu que as lideranças fossem a Bra-



sília percorrer os gabinetes para mostrar os benefícios da ZFM para a Amazônia e para o Brasil. "É hora de mostrar a cara e os avanços do modelo ZFM", disse.

Cordão dos opositores



Na semana passada, com apenas quatro votos contrários, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou

o relatório do senador Delcídio Amaral (PT-MS) que trata da reforma do Imposto sobre Circulação de Mercan-

dorias e Serviços (ICMS). O texto traz a diferenciação de alíquota, em 12%, para a Zona Franca de Manaus (ZFM) e às Áreas de Livre Comércio (ALCs) localizadas nos Estados da Região Norte, com exceção do Pará. O que poderia ser uma vitória a ser comemorada pela bancada amazonense, Governo do Estado, empresários e trabalhadores do Polo Industrial de Manaus, transforma-se em grandes preocupações com a segunda fase da votação dos 14 destaques apresentados por senadores de diversos Estados sendo quase todos contra a excepcionalidade da ZFM.

Vanessa volta à FIEAM pra defender ZFM (continuação)

Orquestração da canalha

Capitaneada pela canalha paulista, como pedido do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), que foi acompanhado pela maioria dos senadores, o presidente da CAE, Lindberg Farias (PT-RJ), marcou para a próxima terça-feira, 30 de abril, a votação dos destaques ao relatório de Delcídio

Amaral ao Projeto de Resolução do Senado (PRS) nº 01/2013. Como é véspera de feriado, provavelmente, a sessão seja realizada no dia 7 de maio. Vanessa disse que o adiamento permitiria que os empresários fossem a Brasília para fazer a ro-maria do esclarecimento e convencimento.

Apreensão e mobilização

É preciso estar atento e forte, dizia o poeta. Sem fazer qualquer tipo de comemoração, os senadores do Amazonas – Eduardo Braga (PMDB-AM) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), com exceção de Alfredo Nascimento (PR-AM) que é suplente na comissão, mas não compareceu a nenhuma sessão – saíram da reunião de ontem bastante preo-

cupados com a pressão dos senadores dos Estados especialmente São Paulo que atuou fortemente contra a Zona Franca de Manaus. Além dos senadores Aloisio Nunes e Eduardo Suplicy (PT), havia dois secretários de Estado no plenário da CAE: Andréa Calabi, da Fazenda, e Júlio Semeghini, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional.

Um passo e um risco

“A aprovação do relatório foi mais um passo, mas ainda não é uma matéria mansa e pacífica, pois, temos aí os destaques contra a Zona Franca, operados pesadamente por São Paulo que fez acordo com outros Estados. Nós, do Amazonas, precisamos nos articular e trabalhar intensamente porque somos alvo de ação poderosa, envolvendo os paulistas, a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) e alguns Estados do Sul e Sudeste. Agora, começamos no embate em torno dos percentuais da ZFM e essa

discussão está se estreitando”, alertou Eduardo Braga.

O líder do Governo e coordenador da bancada do Amazonas aponta o tipo de articulação que os amazonenses devem fazer. Citando a movimentação da Abinee, que tem enviado documentos, notas técnicas e visitado senadores, Braga convoca as entidades de classe (Fieam, Cieam e Fecomércio) do Amazonas, as centrais sindicais (Cut, Força Sindical e CTB) para fazer uma mobilização junto aos membros da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Destaques preocupantes

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) manifestou preocupação com os destaques ao relatório do senador Delcídio Amaral que será votado na próxima semana. Ela faz coro com Eduardo Braga e diz que o momento é de muita articulação política, sobretudo com os senadores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste

que foram contemplados com a alíquota de 7%. “Tem emenda que quer a alíquota de 7% só para os produtos de bens de informática da Zona Franca. Nossa luta será manter o texto aprovado no substitutivo do Delcídio, pois, a aprovação de qualquer um deles (14) trará mudanças profundas no projeto”, complementou.